UM ESTUDO COMPARATIVO DO ENSINO DA GEOMETRIA DAS TRANSFORMAÇÕES NAS REFORMAS CURRICULARES DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES

Autor(res)

Ruy César Pietropaolo
Júlio César Deckert Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

No contexto atual as reformas educacionais têm sido foco das discussões dos educadores a respeito do aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem. Em sua elaboração e em sua implementação os currículos escolares refletem os pressupostos sociais e culturais por meio dos quais são atribuídas novas finalidades educativas para o contexto escolar. Durante o século XIX a geometria das transformações constituiu o principal objeto matemático do educador alemão Felix Klein para promover a renovação curricular da matemática secundária. As pesquisas do campo educacional que possuem como foco investigativo o ensino das disciplinas através das reformas escolares se alicerçam em teorias da educação comparada, dos estudos curriculares, da cultura escolar e da comparação de currículos. Esse trabalho tem como finalidade a análise comparativa das orientações metodológicas das reformas curriculares de matemática do Brasil, de Portugal e da França para o estudo das transformações geométricas no Ensino Fundamental II. Os procedimentos metodológicos de nosso estudo consistem na consulta dos recentes currículos prescritos de matemática desses países para o Ensino Fundamental e na análise das relações existentes entre as finalidades das prescrições dos documentos oficiais e os pressupostos de Felix Klein para o ensino das transformações. A análise das orientações didáticas das reformas curriculares para o ensino das transformações indica que o estudo das simetrias e das transformações no plano deve ser desenvolvido pelos professores do Fundamental II com o objetivo de fazer com que os alunos possam identificar e compreender os significados das transformações de figuras em diversos contextos de aprendizagem.